



13 settembre 2022

ArchDaily

Ufficio Stampa La Cividina
0432 1746101
pr@carterandbennett.com

Sofás modulares para interiores flexíveis: brincando com a geometria

Junto à parede ou num canto da sala, a maioria dos sofás parecem relegados a permanecerem encostados em alguma superfície, de preferência com uma TV à frente. Sendo peças geralmente muito grandes, sua localização pode ser motivo de preocupação, engessando o espaço e conformando fluxos sem a flexibilidade tão valorizada nos tempos atuais. É por isso que alguns apontam o **sofá** como uma peça âncora em um design de interiores, já que dificilmente mudará e interferirá no restante dos elementos da casa.

Sofás modulares, por outro lado, conferem flexibilidade e versatilidade a estes móveis. Compostos por partes separadas, podem adotar diversas configurações conforme a necessidade, criando distintas ambiências e mudando completamente o layout e a distribuição dos ambientes. Neste artigo abordamos algumas opções de sofás modulares e como as suas geometrias podem dinamizar os interiores rapidamente, trazendo exemplos de produtos presentes no catálogo do [Architonic](#).

Ângulos Retos

Ângulos de 90 graus são os mais comuns nas nossas arquiteturas, pela racionalidade e facilidade de construir. Naturalmente, os sofás modulares que combinam peças em ângulos retos também são os mais tradicionais, adequando-se facilmente à maioria dos espaços internos. Os módulos podem ser agrupados ou separados, com peças com ou sem apoios para as costas, retangulares ou quadradas. Dispô-los através de um grid simples permite um número praticamente infinito de layouts nos ambientes.

Ângulos Agudos e Obtusos

Quando os sofás constituem-se de peças de destaque no ambiente e há espaço suficiente para tal, é possível brincar com produtos que apresentem ângulos agudos e obtusos. Geralmente estes estarão localizados no centro dos espaços, criando diversas novas rotas de circulação no interior. Combinado Aliado a isso, ao serem combinados entre si, assumem desenhos inusitados que conformam diversos micro espaços, que proporcionam refúgios e locais de mais exposição.

Ângulos Variados

Brincar com distintos ângulos pode criar dinâmicas interessantes ao espaço. Assim como os exemplos anteriores, também se constituem de elementos centrais nos interiores, com o poder de conformar uma diversidade de situações no interior da sala. Ao combinar pentagramas, por exemplo, muitas possibilidades de configurações podem ocorrer ou, como no primeiro caso, as peças podem se organizar como um grande quebra-cabeça, que permite assento para diversas pessoas, e pode ser recolhido como um objeto quadrado e compacto.

Círculos

Mobiliários circulares tornam os interiores divertidos e lúdicos. Ainda que alguns não permitam o encaixe, utilizá-los círculos pode conferir dinamicidade aos interiores, o que pode funcionar bem em determinados contextos mais informais. Observamos que há opções combinando alturas e diâmetros distintos, padrões ondulares ou peças semicirculares que permitem a junção de diversas formas criando formas circulares ou serpenteantes.

Formas Orgânicas

Volumes amorfos não são exatamente geométricos, mas conformam dinâmicas inusitadas aos interiores, além de organizarem os fluxos de pessoas de maneira orgânica e suave. Além das formas em planta, há a possibilidade de trabalhar com a outra dimensão, da altura das peças, brincando com concavidades e convexidades, bem como com escalonamentos e ondas, dotando os interiores com uma sensação de movimento.

Waves

